



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Extratos de *Leonurus sibiricus* com potencial efeito fotoprotetor

MELO, Ana Luiza Dias dos Santos¹ (e-mail: ana.melo2@ufv.br), CARVALHO, Camilo Amaro de² (e-mail: camilo.carvalho@ufv.br), AMARO, Marilane de Oliveira Fani³ (e-mail: marilane.amaro@ufv.br), SIMAN, Andreia Guerra⁴ (e-mail: andreia.siman@ufv.br), ULHOA, Luísa Barbosa⁵ (e-mail: luisa.ulhoa@ufv.br), CONCEIÇÃO, Wemerson Carlos⁶ (e-mail: wemerson.conceicao@ufv.br)

^{1,5} Discentes do curso de Medicina da UFV, ^{2,3,4} Docentes do Departamento de Medicina e Enfermagem da UFV, ⁶ Mestrando da UFV

Área do conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde

Área temática: Farmacologia

Categoria do trabalho: Pesquisa

Palavras-chave: Protetores Solares, Extratos Vegetais, Espectrofotometria

Introdução

Dentro do mercado cosmético brasileiro contemporâneo, em um contexto de sustentabilidade, observa-se uma tendência cada vez maior em valorizar produtos que tenham como base componentes naturais. Dessa forma, o desenvolvimento de protetores solares formulados a partir de extratos vegetais vem ganhando destaque nos dias atuais. *Leonurus sibiricus* (Macaé) é comumente utilizada na medicina popular devido as suas propriedades terapêuticas. Contudo, estudos sobre seus constituintes químicos e atividades biológicas ainda são escassos.

Objetivos

Analisar a composição fitoquímica e realizar o estudo espectrofotométrico de extratos de *Leonurus sibiricus*, visando avaliar a possibilidade de utilização dessa espécie em protetores solares.

Material e Métodos

Foram coletados folhas, caules e raízes de *L. sibiricus*, submetendo as amostras a processo de lavagem, secagem, moagem, trituração e ultrassonificação. A seguir, foram preparados três tipos de extratos: aquoso, etanólico e hidroalcolólico, todos em concentração 1:10 (m/v). Posteriormente, soluções de cada extrato foram submetidas a avaliação espectrofotométrica e a análise fitoquímica. A partir dos resultados, foram calculados os valores de fator de proteção solar espectrofotométrica (FPS), através de uma fórmula predeterminada. Todos os dados foram analisados estatisticamente.

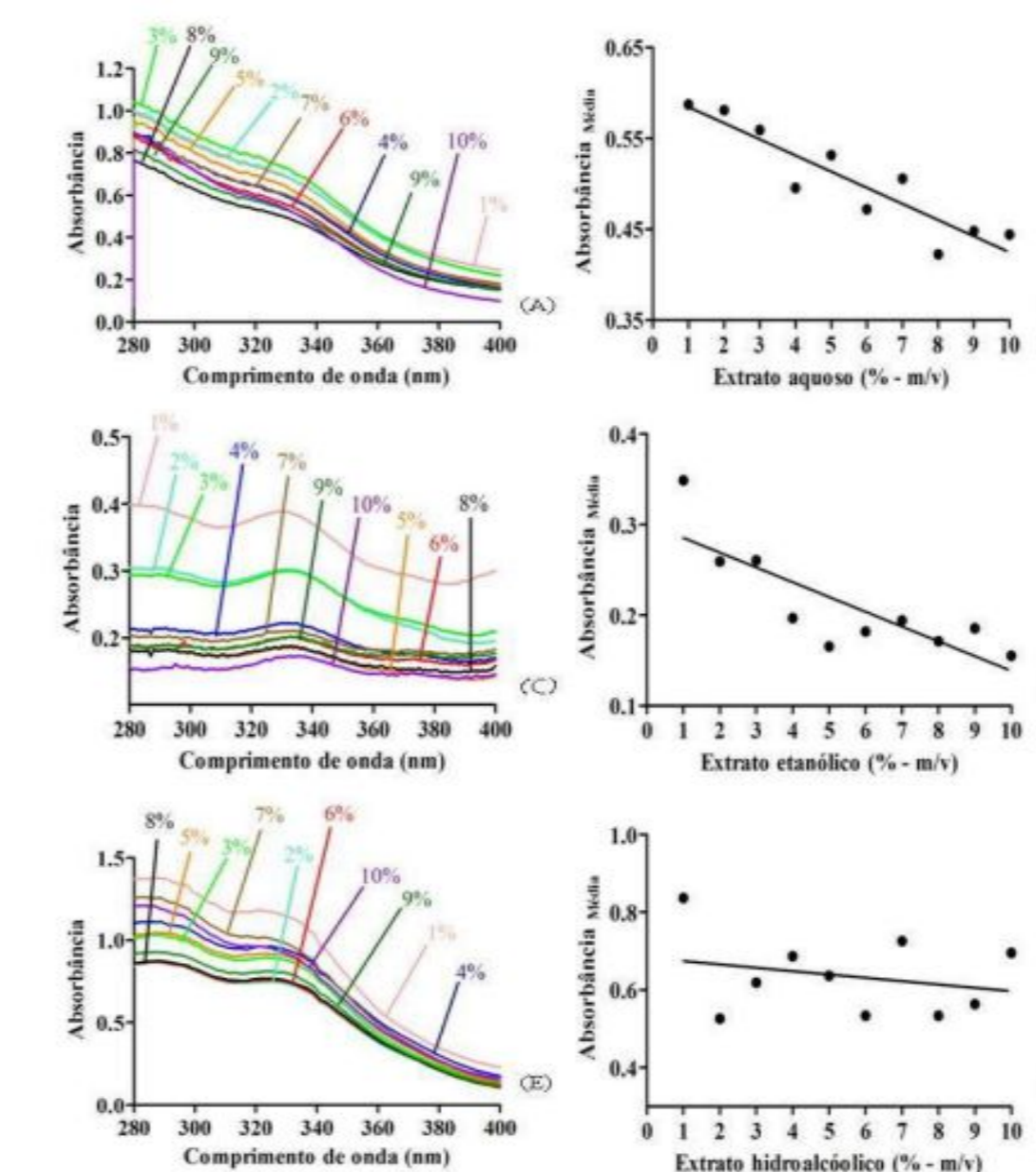
Apoio Financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)



Resultados e Discussão

A análise fitoquímica demonstrou a presença de metabólitos com ação fotoprotetora, como flavonóides, taninos e alcalóides. Os extratos aquosos apresentaram melhor desempenho na avaliação espectrofotométrica dentro dos comprimentos de onda analisados (280nm, 330nm, 360nm e 400nm). O maior potencial fotoprotetor foi obtido pelo extrato aquoso 3%, sendo o seu fator de proteção solar espectrofotométrico estimado igual a 8.



Conclusões

O extrato aquoso 3% de *Leonurus sibiricus* apresentou o maior potencial de proteção solar em estudo espectrofotométrico, sendo o mais indicado para atuar como componente em formulações fotoprotetoras. Entretanto, mais testes *in vitro* e *in vivo* são necessários para confirmar os resultados iniciais e para que se possa garantir a sua eficácia e a sua segurança.

Bibliografia

MANSUR, J. S.; BREDER, M. N. R.; MANSUR, M. C. d'A. Determinação do fator de proteção solar por espectrofotometria. Anais Brasileiros de Dermatologia.v.3, n. 61. p.121-124, 1986.
CARVALHO, C. A. et al. Estudo espectrométrico de diferentes estágios fenológicos da *Brassica oleracea var.capitata*. Revista Brasileira de Farmacognosia, v. 18, p. 249-257, 2008.

Agradecimentos



DEM Departamento de Medicina e Enfermagem